

IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE EMBRIÕES DO BIOTÉRIO DO CPQGM E TRANSFERÊNCIA DO "STATUS" SANITÁRIO DO BIOTÉRIO DE CONVENCIONAL CONTROLADO PARA SPF

Bolsista: Cristina Aragão Silva

Nome em cit. bibliográficas: ARAGÃO, Cristina S.

Orientador(a): Ricardo Ribeiro dos Santos

Nome em cit. bibliográficas: SANTOS, Ricardo R.

Co-orientador(a): Vitor Valério Maffili

Nome em cit. bibliográficas: MAFFILI, Vitor V.

E-mail: cristinaaragaosilva@yahoo.com.br

Unidade: CPqGM

Departamento: BIOTERIO

Lab. / Núcleo: BIOTERIO

Evento: XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

Resumo:

Ojetivou-se comparar o desenvolvimento *in vitro* de embriões de camundongos *wild type* (wt) C57Bl/6 e linhagens transgênicas em *background* C57Bl/6, após o cultivo. No presente foram utilizados embriões das linhagens C57Bl/6 wt (T1) e dos seguintes transgênicos: C57Bl/6 iNOSTm1Pih (T2), C57Bl/6 Ifngr^{tm1aaf} (T3), C57Bl/6 GFP (T4), C57Bl/6 Gt(ROSA)26Sor^{tm1z} (T5), C57Bl/6 Trnrsf1a^{tm1vms} (T6), C57Bl/6 Cd28^{tm1lak} (T7), C57Bl/6 Il10^{tm1Cg} (T8) e C57Bl/6 $\beta 2m^{tm1Uuc}$ (T9). As fêmeas foram superovuladas com 5UI de eCG e 5UI de hCG. Logo após a aplicação da hCG, as fêmeas foram acasaladas com os machos na proporção de 1:1 e retiradas no dia seguinte. A coleta dos embriões se deu 36 horas após a aplicação da hCG. Os embriões foram obtidos por lavagem da tuba uterina com meio M2 e os embriões obtidos foram selecionados e classificados. Os embriões considerados como viáveis foram colocados em solução crioprotetora (1,5M de propilenoglicol em meio M2) por 15 minutos e congelados conforme preconizado por RENARD, J.P.; BALBINET, C.; J. Exp. Zoo., 230-443, 1984. O descongelamento foi realizado retirando-se a palheta do botijão e deixando-a exposta à temperatura ambiente por 40 segundos. Em seguida, o conteúdo da palheta foi expelido numa placa de petri de 35mm e deixado por 5 minutos. Após este período, os embriões foram transferidos para uma placa contendo meio M2 e posteriormente cultivados em meio M16 por 72 horas em estufa de CO₂. Foi verificada a taxa de desenvolvimento até o estágio de blastocisto eclodido. A verificação da taxa de desenvolvimento até o estágio de blastocisto foi realizada por meio do confronto de dados em tabela de contingência e utilizado o teste do qui-quadrado em nível de 5% de probabilidade. As taxas de eclosão foram de: T1 = 41/66 (62,1%)^a; T2 = 20/37 (54,4%)^{a,b}; T3 = 20/47 (42,5%)^{b,c}; T4 = 30/55 (54,6%)^{a,c,d,e}; T5 = 25/44 (56,8%)^{a,c}; T6 = 33/51 (64,7%)^a; T7 = 18/38 (47,4%)^{b,c}; T8 = 21/59 (35,6%)^{b,e,f} e T9 = 8/42 (19,0%)^f. De forma geral, embriões de linhagens transgênicas apresentaram menores taxas de desenvolvimento *in vitro*. Contudo, os fatores envolvidos nessa redução ainda carecem de esclarecimentos.

Publicado ou submetido? não

Situação: Em execução

Palavras-chave:

1: camundongo

2: embrião

3: cultivo

Título do projeto do(a) orientador(a): Banco de Embriões de Camundongos Geneticamente Modificados

Programa/projeto: CNPq - FIOCRUZ/PIBIC

Apoio financeiro: FINEP

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:

Grande-área: Ciências Agrárias 5.00.00.00-4

Área: Medicina Veterinária 5.05.00.00-7

Sub-área: Reprodução Animal 5.05.04.00-2

Especialidade: Ginecologia e Andrologia Animal 5.05.04.01-0